

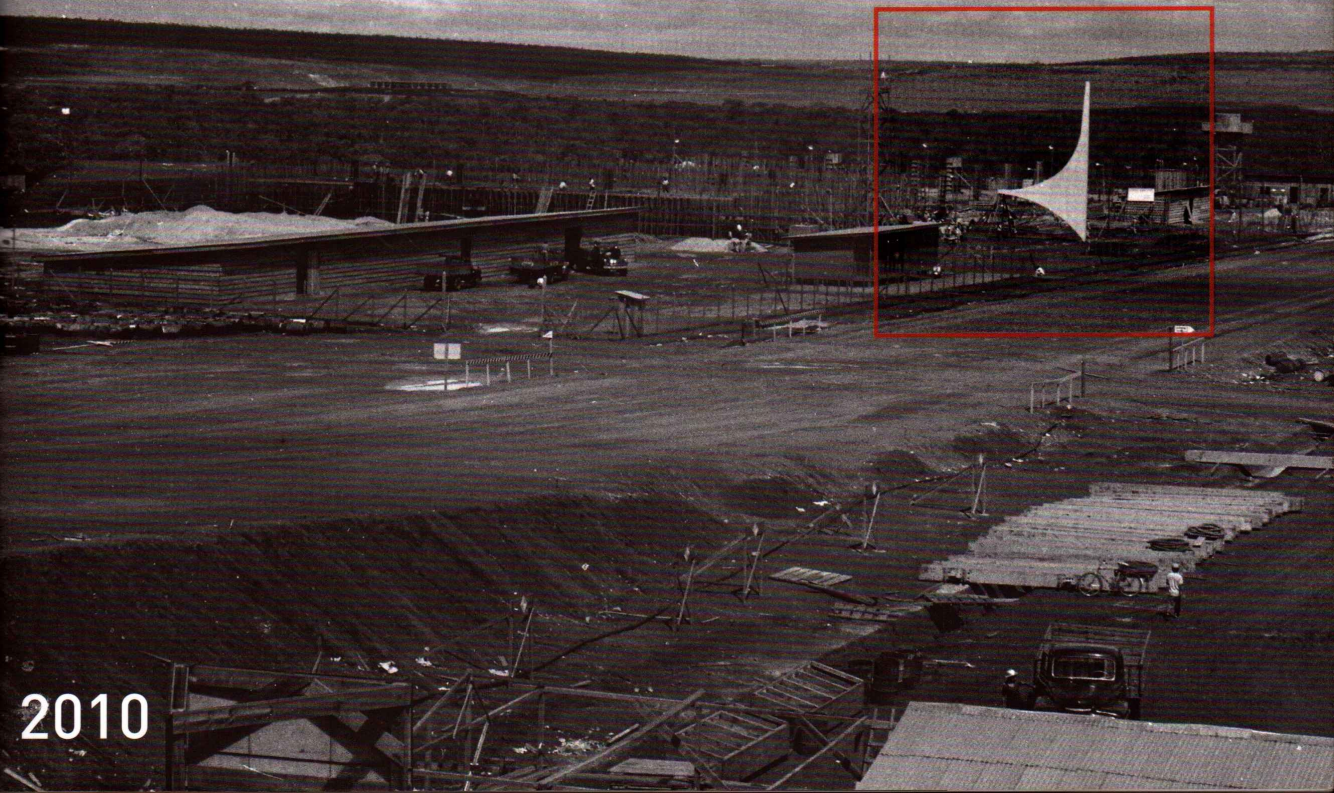
**CAIXA  
CULTURAL**

apresenta

# O Passageiro da Esperança

retratos de seu tempo

*um um J. S. Taveira*



2010



"A fotografia não é para o fotógrafo. Ele está sempre registrando uma imagem que pode ser plácida e eterna de". (Mário Fontenelle)



Protótipo das colunas do Palácio  
do Planalto – 1958

1- amarras de sustentação



Estaca Zero - 1957

A Mostra apresenta a memória visual dos primeiros momentos da construção de Brasília, resgatando, para os cinquenta anos da cidade, o valor histórico do trabalho de Fontenelle, um dos principais fotógrafos da época.

As imagens ambientam-se nos espaços expositivos sem preocupação cronológica, agrupando-se em cenas que interagem entre si e com o público – retratos de um tempo sem parâmetros na história do povo brasileiro.

O olhar preciso de Fontenelle e a sensibilidade de captar, a bordo de um avião, o símbolo de posse de uma cidade desconhecida do Brasil, nascida do gesto singular, o sinal da cruz, do projeto do seu inventor, Lucio Costa, que, a partir desse marco, passou a emergir do imaginário de tantos brasileiros anônimos, assinala a primeira fase do trabalho do Passageiro da Esperança.

Passeando pela Mostra, é possível sentir esse momento, em que as lentes de Fontenelle estão focadas na monumentalidade das obras de Oscar Niemeyer, no cotidiano dos candangos, nos canteiros de obras, nos acampamentos pioneiros e na despojada Cidade Livre; rostos anônimos – esperança, suor, labuta e euforia – mesclam-se a personalidades e a figuras ilustres.

Passada a grande epopeia, os anos pós JK, Fontenelle foi condenado ao esquecimento e atormentado por lembranças de um tempo de glória, em que era considerado “autoridade”, foi-se isolando, mas sobreviver era preciso. Fontenelle passou a fotografar rostos desconhecidos e a fazer fotomontagens, segunda fase do seu trabalho.

Vivendo seu tempo ou esquecido no tempo, Fontenelle foi um grande profissional. Brasília deve a ele as homenagens pelo precioso acervo, doado ao Patrimônio Histórico, de fundamental importância para memória visual da cidade, exibido nesta Mostra à população como prêmio à Capital de todos os brasileiros.



Praça dos Três Poderes - Inauguração de Brasília – Autoridades subindo a rampa do Palácio do Planalto. Ao fundo, Supremo Tribunal Federal - 1960



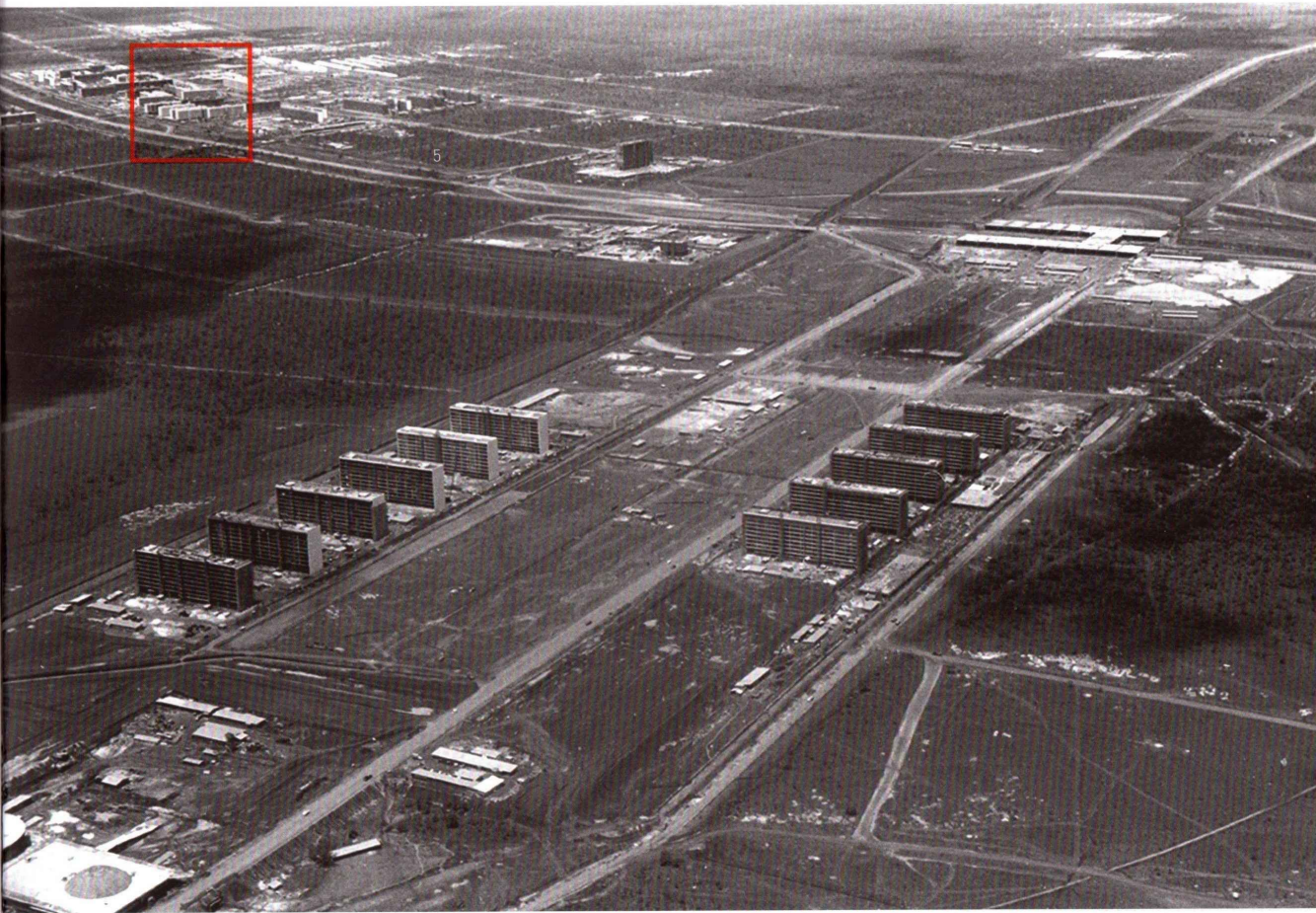
Palácio do Planalto - Inauguração de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek e o Vice-Presidente João Goulart - 21 de abril de 1960

3 - câmera fotográfica



Praça dos Três Poderes - Inauguração Brasília - Candangos em frente ao Supremo Tribunal Federal - 21 de abril de 1960  
4 - candango

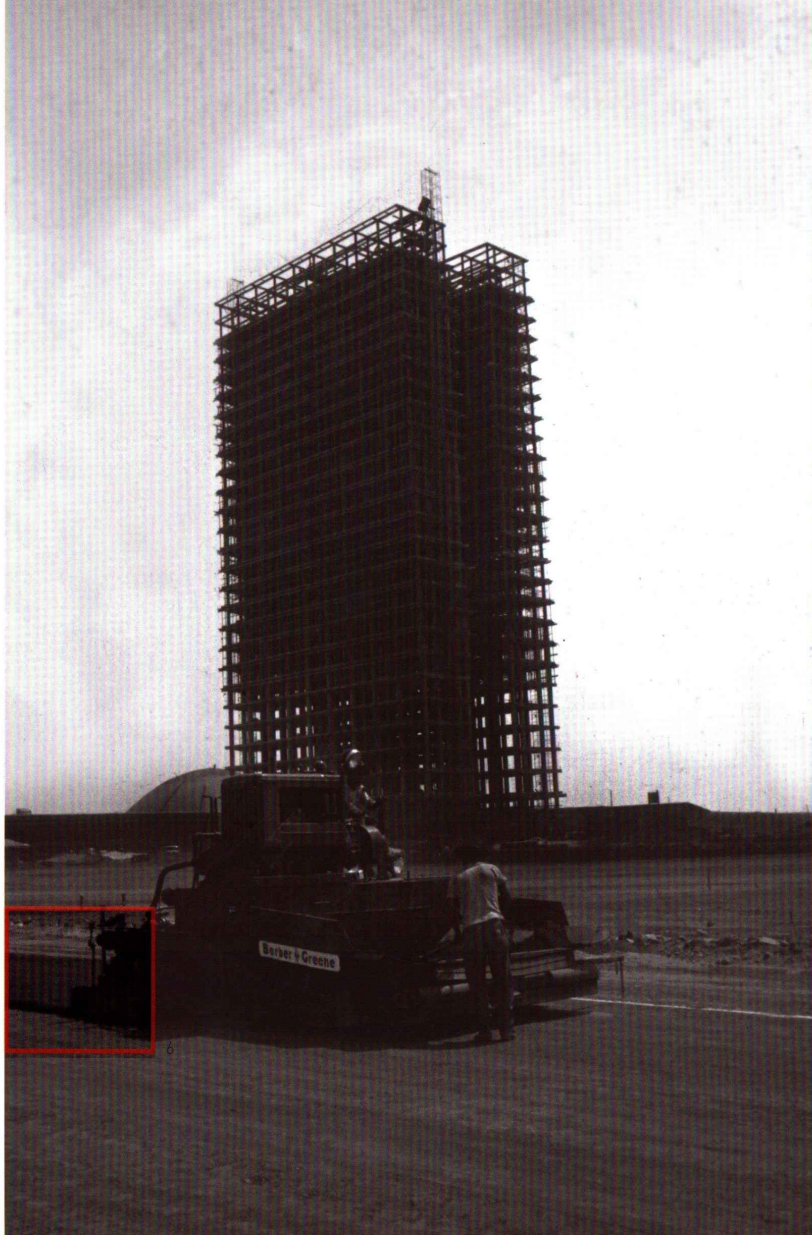


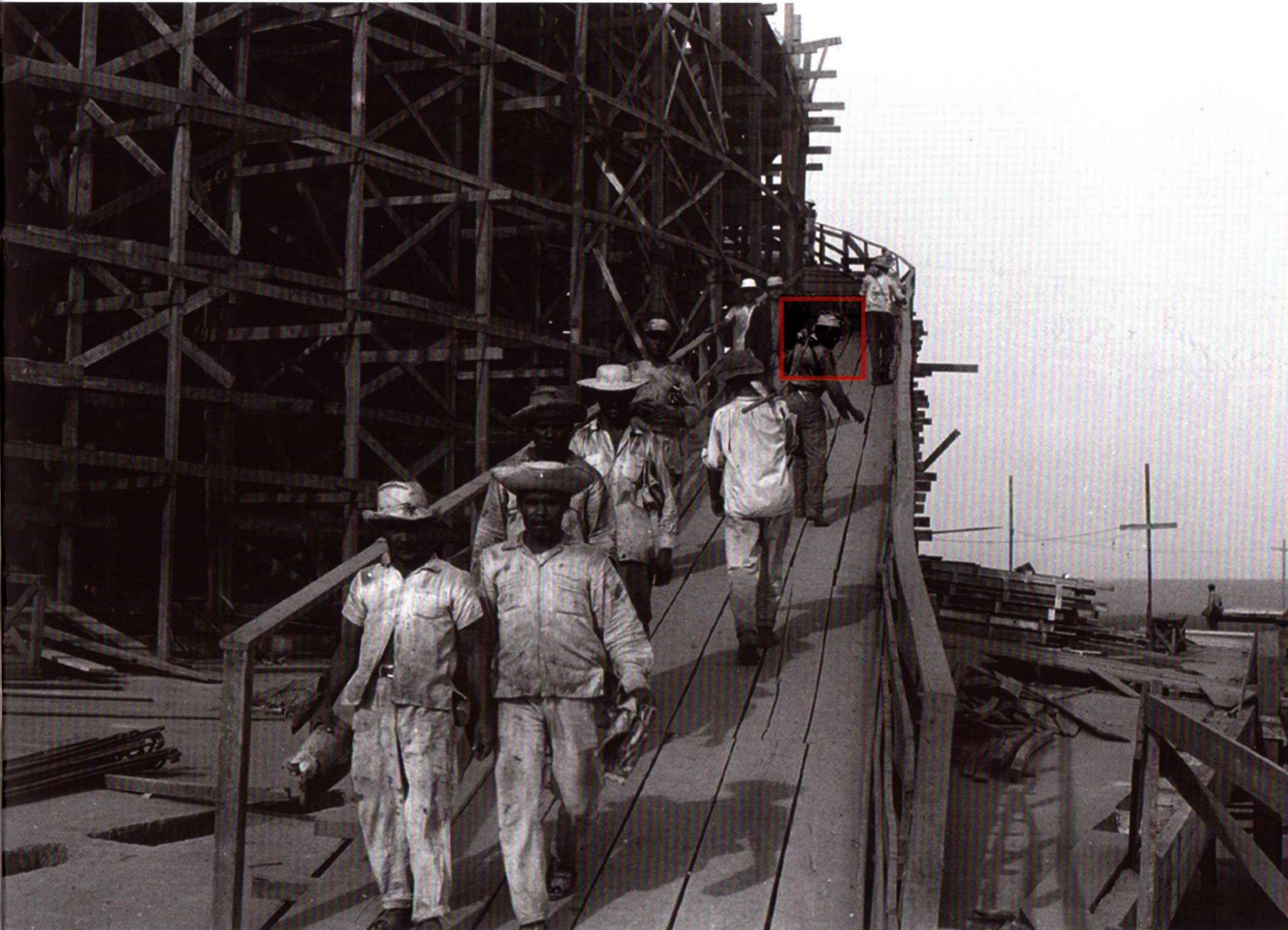


Esplanada dos Ministérios - a leste, construção do Congresso Nacional. A oeste, a Estação Rodoviária de Brasília - 1957 - 1958

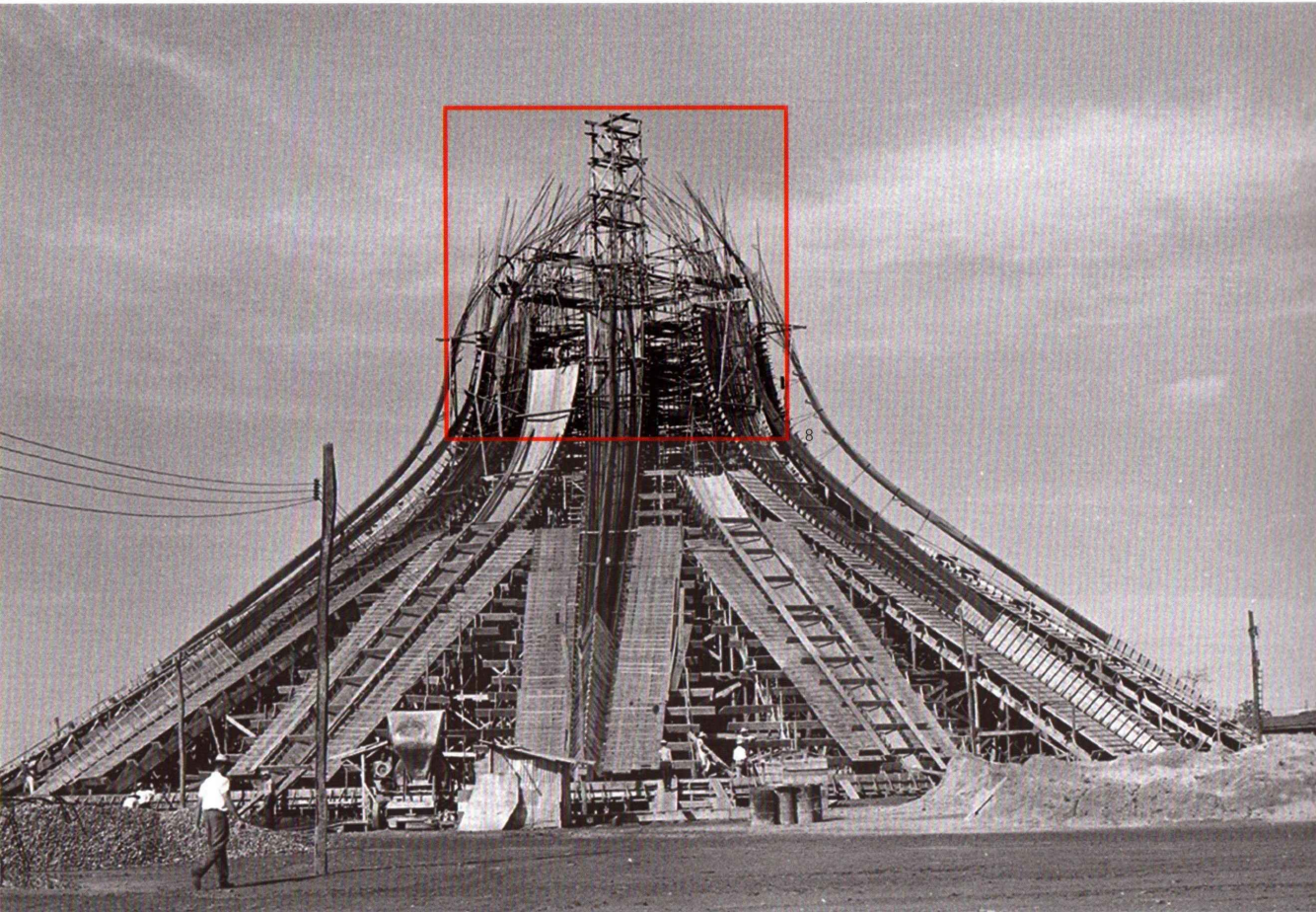
5 - Superquadras em construção - Asa Sul

Construção do Congresso Nacional  
1956 - 1960  
6 - pavimentação asfáltica

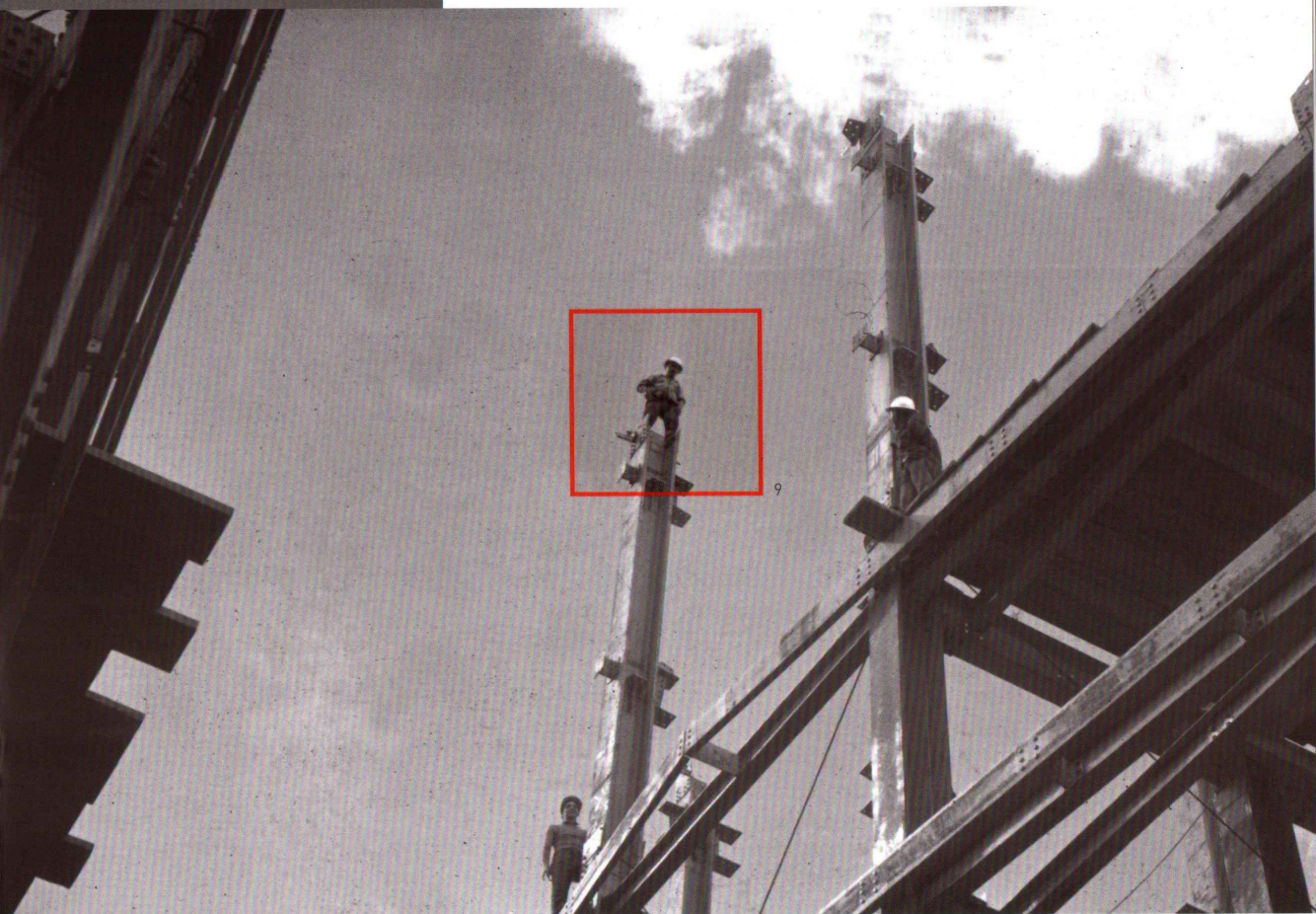




Operários na construção do Congresso Nacional - 1958 - 1960  
7 - candango

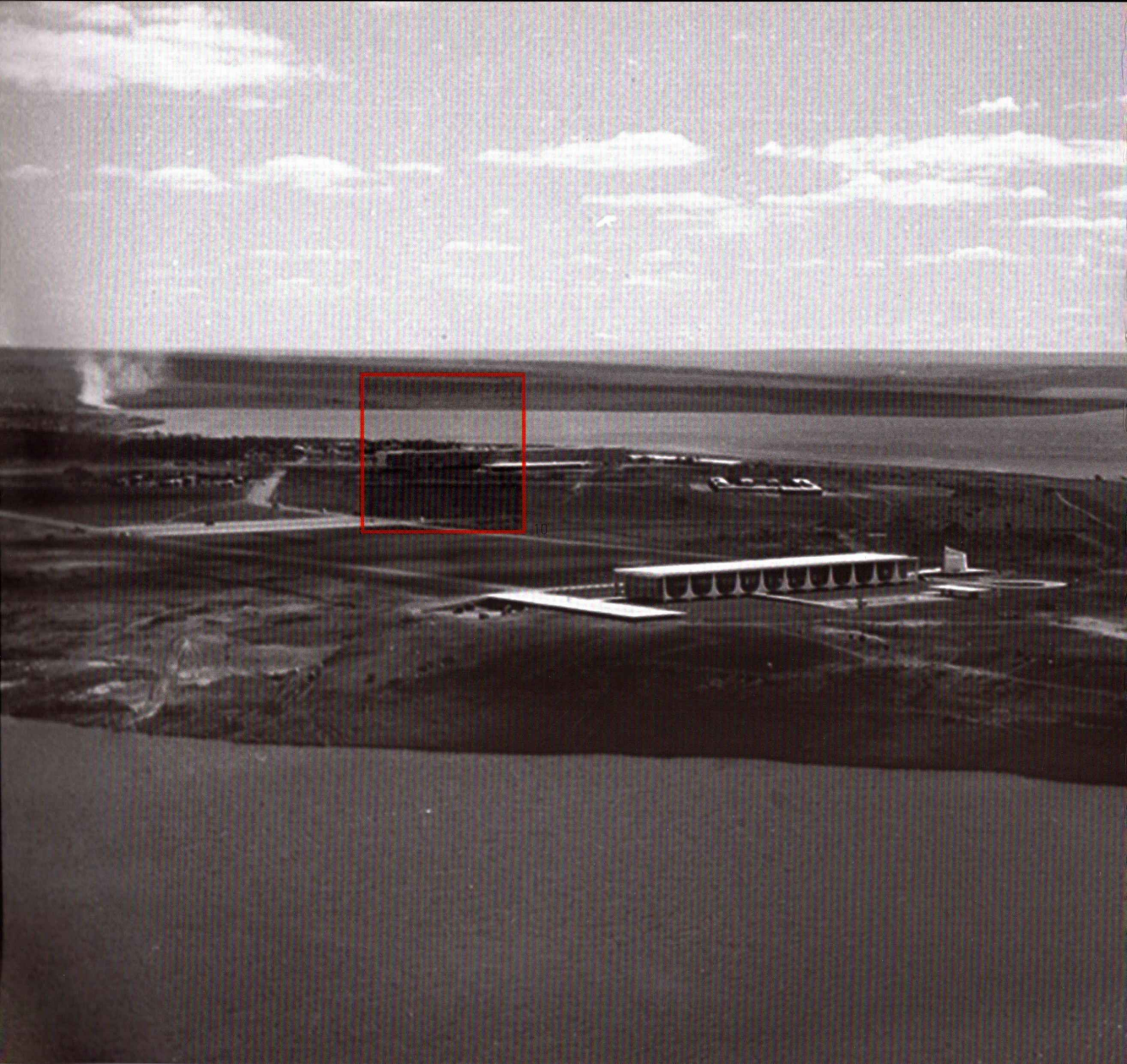


Construção da Catedral Metropolitana de Brasília - 1957 - 1960  
8 - estrutura metálica aparente



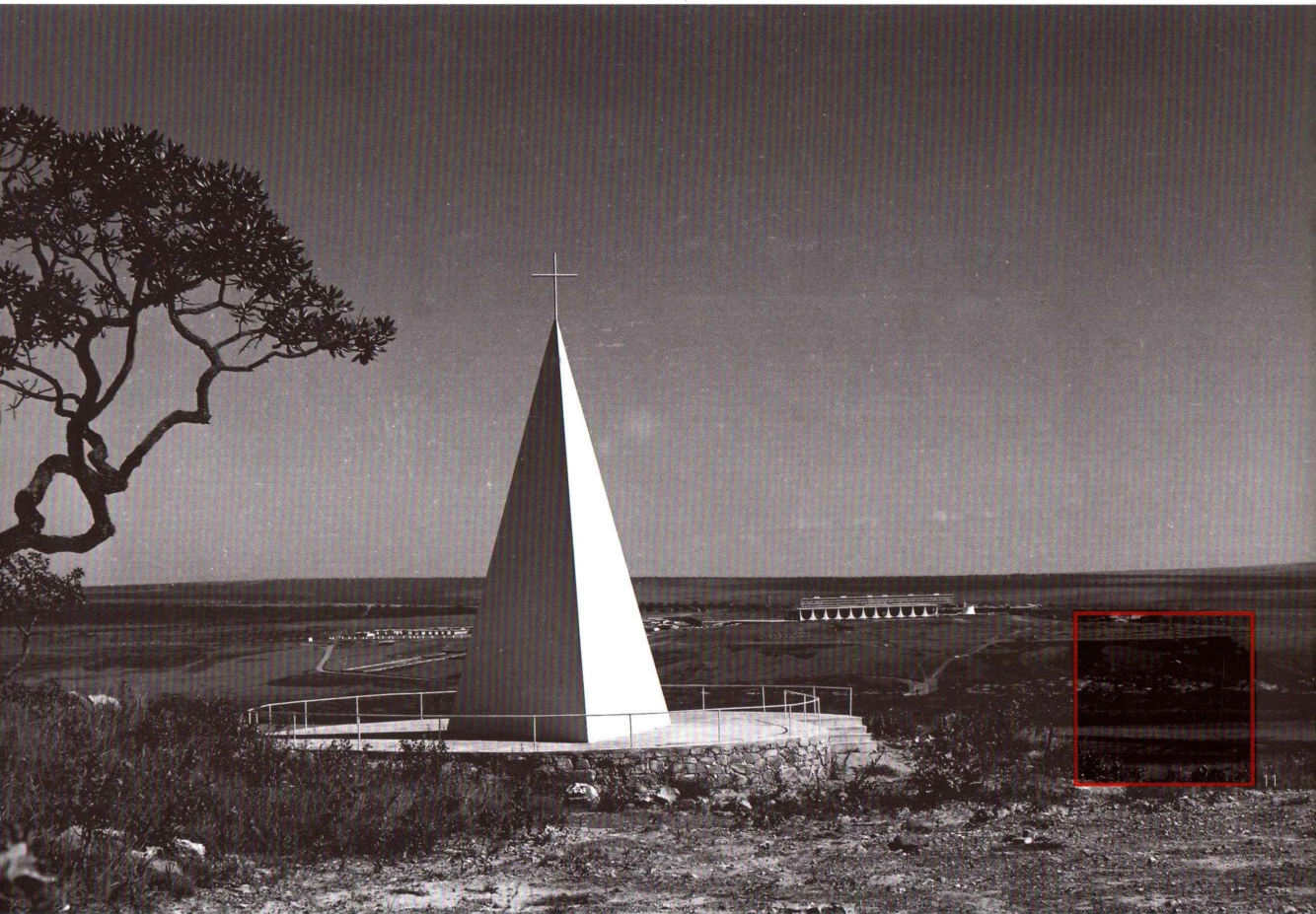
Operários trabalhando na construção do Congresso Nacional – 1956

9 - operário





Vista aérea do Palácio da Alvorada e do Lago Paranoá - 1960  
10 - Brasília Palace Hotel



Ermida Dom Bosco - ao fundo, Palácio da Alvorada  
11 - Lago Paranoá em construção





Torre de Televisão - Setor Hoteleiro Sul  
12 - paisagismo

Caro amigo Fontenelle,  
Você está entre os  
primeiros pioneiros de  
Brasília.

A sua arte fotografica  
travou os aspectos iniciais  
da nossa Capital, im-  
primindo-lhes, com o seu  
genio artistico, uma beleza  
que a propague pelos qua-  
drantes do mundo.

Para ele consigne a saudade, a-  
fim de q possa prosseguir  
nessa tarefa de levar a imagem  
do Brasil a contemplação de

Todos os povos.

Atenciosas

apetuosas

Jurubino Kubitzki

Rec - 12.6.71

## Fontenelle -

Os meus contatos com Maria Moreira Fontenelle foram raras e espaçados.

Ele surgia de repente, mostrava photos, colava um sorriso, - e sumia.

Eram photos preciosas porque documenta registram os primeiros momentos dessa Epopéia contemporânea que foi construir, na solidão do cerrado, - Brasília.

Quando da minha penúltima estada na cidade, indaguei a ele, Tire a impressão de que estava muito dentro num asylo. Foi então vê-lo, com mais fotos, no Lar dos Velhos, benemérita instituição espírita.

Casa térrea, ampla, clara, bem arejada, limpa. O quarto, de bom tamanho, era compartilhado com dois outros asylos, mas as camas, com anteparos, estavam dispostas de tal modo que garantiam certa privacidade.

Ele estava ali, deitado, encolhido. Quando abri os olhos e me vi, o seu rosto encolhido como que se iluminava, apareceu. Tiveram na bolsa onde guardava o seu tesouro algumas photos, mas o diálogo foi difícil, porque, de parte a parte, se interrompia a consciência de que aquele momento era o da despedida, - do sumiço definitivo.

Só que, graças às suas fotografias e a esta iniciativa dos irmãos Cavalcante, - ele sobrevive e sobreviverá.

Lucio Costa

1/Jul/88.

## Fontenelle

Os meus contatos com Mario Moreira Fontenelle foram poucos e espaçados.

Ele surgia de repente, mostrava photos, esboçava um sorriso, - e sumia.

Eram photos preciosas porque registravam os primeiros momentos dessa Epopéia contemporânea que foi construir, na solidão do cerrado, - Brasília

Quando da minha penúltima estada na cidade, indaguei por ele, tive a confirmação de que estava muito doente num asylo. Fui então vê-lo, com minha filha, no Lar dos Velhos, benemérita instituição espírita.

Casa térrea, ampla, clara, bem arejada, limpa. O quarto, de bom tamanho, era compartilhado com dois outros asylos, mas as camas, com anteparo, estavam dispostas de tal modo que garantiam certa privacidade.

Ele estava ali, deitado, encolhido. Quando abri os olhos e me vi, seu rosto envelhecido, como que se iluminou. Procurou na bolsa onde guardava o seu tesouro algumas photos, mas o diálogo foi difícil, porque, de parte a parte, se interrompia a consciência de que aquele momento era de despedida, - do sumiço definitivo.

Só que, graças a suas fotografias e a esta iniciativa dos irmãos Cavalcante, - ele sobrevive e sobreviverá.

Lucio Costa  
1/jun/88.



Inauguração de Brasília. Ao fundo,  
Teatro Nacional – 21 de abril de 1960  
13 - Mercado Boa Esperança

Cidade Livre  
Chegada dos Candangos  
14 - caminhando na poeira



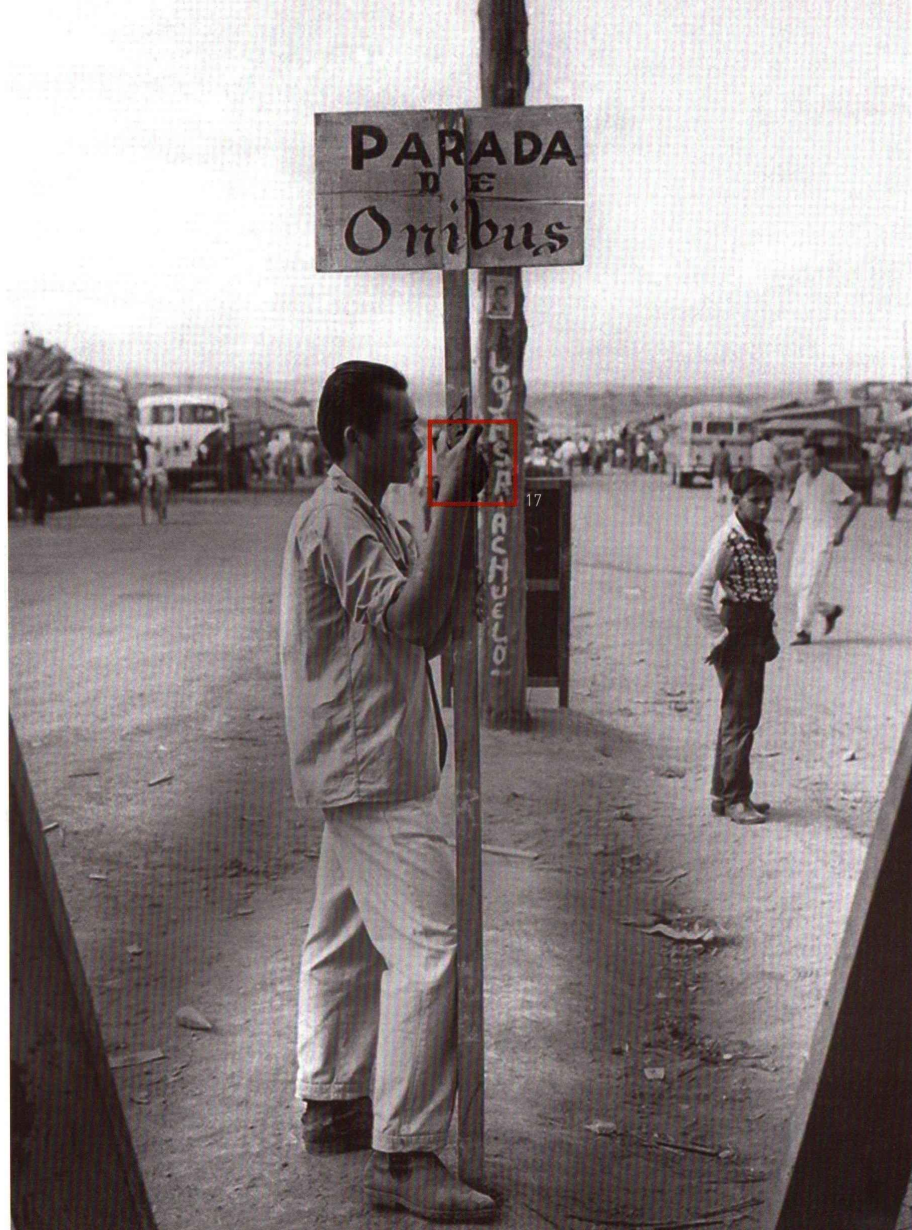


Operários sendo transportados para o canteiro de obras próximo ao Congresso Nacional – 1959

15 - candango se protegendo da poeira com um lenço de bolso

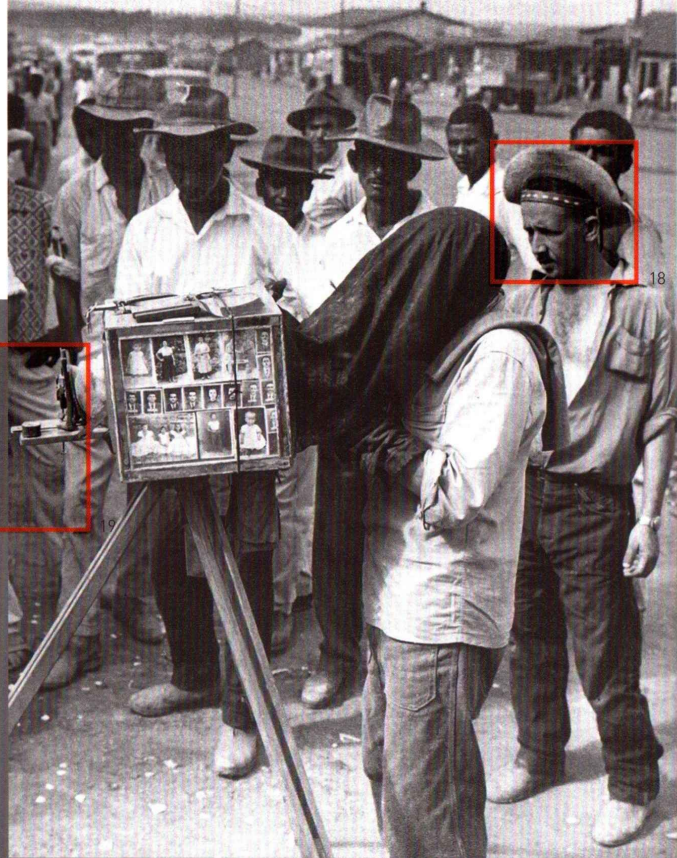


Palácio da Alvorada em construção  
Caravana de artistas da Rádio Nacional - Grande Otelo, Ataulfo Alves, Erivelton Martins e Marlene



17

Cidade Livre  
Fotógrafo lambe-lambe  
18 - nordestino



18



Primeira Missa em Brasília  
Presidente Juscelino Kubitschek com o Cacique Carajá - maio de 1957  
19 - close de JK para lambe-lambe





Confraternização de funcionários do Instituto de Aposentadoria dos Bancários – IAPB no pilotis do edifício da 105/106 Sul em construção – 1958  
20 – operário olhando para a câmera fotográfica

Mulher pousando para foto – final dos anos 60



Fotomontagem



Criança com árvore do cerrado – Anos 70

## CAIXA Cultural Brasília

Sidney  
3206.9448

**Presidente da República** Luiz Inácio Lula da Silva  
**Ministro da Fazenda** Guido Mantega  
**Presidenta da Caixa Econômica Federal** Maria Fernanda Ramos Coelho

**Exposição** O Passageiro da Esperança – retratos do seu tempo, por Mário Fontenelle  
**Apoio** FNC - Fundo Nacional de Cultura - Lei do Audio Visual e Secretaria de Cultura do Distrito Federal  
**Patrocínio** Caixa Econômica Federal  
**Realização** JR-Treinamento e consultoria limitada e ABARE - Associação Brasileira das Agências de Turismo Receptivo

**Coordenação Geral** Denis Scoot  
**Produtor Executivo** Narton Melo  
**Curadoria** Denis Scoot  
**Layout** Narton Melo  
**Textos do Catálogo e da Exposição** Martita Icó  
**Pesquisa de Imagens** Marcelo Durães  
**Pesquisa de Legendas** Luciano Antunes  
**Pesquisa Sonora** Jeanette Bastos e Arquivo Público do DF - ArPDF  
**Programação Visual** Eder Siqueira – Exposição  
Leo Sodré - Catálogo, convite, cartaz e banner  
**Montagem da exposição** Narton Melo  
**Impressão Gráfica** Gráfica Charbel  
**Agradecimentos** Silvestre Gorgulho, Ione Carvalho, Sílvio Cavalcante, Jarbas Silva Marques, José Carlos Coutinho, Walter Albuquerque Melo, Hélio Muniz, Alan Mariano de Almeida e equipe de transporte da Secretaria de Cultura  
**Apoio Institucional** Subsecretaria de Políticas Culturais do DF - SPC, Diretoria de Patrimônio Histórico e Artístico do DF - DePHA, Arquivo Público do DF - ArPDF e Museu Vivo da Memória Candanga.

### CAIXA Cultural convida

**EXPOSIÇÃO** O Passageiro da Esperança – retratos do seu tempo, por Mário Fontenelle  
**ABERTURA** 20 de abril de 2010, às 19h  
**VISITAÇÃO** 21 de abril a 23 de maio de 2010  
terça-feira a domingo, das 9h às 21h

**CAIXA CULTURAL BRÁSILIA** Galeria Principal - SBS – Quadra 4, lote 3/4 - Anexo ao Edifício Matriz Caixa  
CEP.: 70092-900 – Brasília – DF Telefones: (61) 3206-9448 e 3206-9450  
[WWW.caixa.gov.br/caixacultural](http://WWW.caixa.gov.br/caixacultural) [caixacultural.df@caixa.gov.br](mailto:caixacultural.df@caixa.gov.br)

**Entrada Franca**

 livre para todos os públicos

realização:



apoio:



patrocínio

**CAIXA**

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL



foto: autor desconhecido

Fontenelle diante da escultura do Presidente Juscelino Kubitschek no Museu da Cidade. Ao fundo, Supremo Tribunal Federal.

realização:

**ABARE**

Associação Brasileira das  
Agências de Turismo Receptivo

apoio:



Secretaria  
de Cultura



patrocínio

**CAIXA**

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL